

LITERATURA REGIONAL: ALTERIDADE E TRADIÇÃO OCIDENTAL EM AUGUSTO MEYER E LUIZ ANTONIO DE ASSIS BRASIL



Sigla: Alteridade

Universidade de Caxias do Sul – CECH

Pesquisadora: Profa. Dra. Ilva Maria Boniatti

Pesquisadora Colaboradora: Ms. Suzana Pagot

Bolsista: Rochele Viganó da Rosa PIBIC/CNPq

OBJETIVOS

Dar visibilidade a cultura regional, modos e formas de aproximações e distanciamento, mostrando a possibilidade de contatos plurais entre a literatura mundial e Literatura Sul riograndense, através de presenças estrangeiras, que sinalizem na paisagem brasileira contaminações, diálogos, hibridações capazes de revitalizar e consolidar a questão da identidade nacional / regional / particular/ universal pelo convívio com a produção mundial. Além disso, o estudo teórico abordará no campo interdisciplinar, a literatura, a questão da subjetividade, o sujeito considerado patológico, o tempo na História, o espaço, o território, a desterritorialização.

METODOLOGIA

A metodologia proposta dá ênfase à interdisciplinaridade. No presente projeto serão utilizados aportes de outras disciplinas como a literatura, a história, a sociologia, a geografia, a psicologia, a arte. Também será utilizado o conceito operatório de leitura intertextual, uma vez que se pretende identificar o diálogo entre culturas nacionais e estrangeiras. Para tanto, será necessário pesquisar e ler a bibliografia específica sobre Literatura comparada, Literatura do Rio Grande do Sul e Estudos Culturais, campos que serão articulados pela decifração das representações da diversidade, vista como mediadora de subjetividades, imaginários e geografias múltiplas. O resultado final deste estudo deverá resultar em comunicações em Congresso Nacional e Internacional, bem como a organização dos originais e publicação do livro.

DISCUSSÃO

A relevância da discussão de pertinência e a produtividade do projeto Literatura regional: alteridade e tradição ocidental em Augusto Meyer e Luiz Antonio e Assis Brasil, procura dar visibilidade figuras da alteridade na literatura (séculos XX e XXI). As Américas, num certo sentido, têm sido um laboratório privilegiado de experiências várias de figuração da Alteridade. Para refletir sobre esse processo, as culturas americanas, produtos de enfrentamentos sangrentos entre o autóctone e o invasor europeu, são, com frequência, invocadas como testemunhas. Nesse sentido, a presença de autores europeus que passaram pelo Brasil, evidenciando a repercussão da obra desses autores, independentemente do gênero a que pertença. Do mesmo modo, estabelecer a cartografia da Literatura Brasileira em produções européias de autores como: Giuseppe Ungaretti, Blaise Cendrars, Lévi-Strauss e de autores sul-riograndenses, tais como Augusto Meyer e Luiz Antonio e Assis Brasil. Dar visibilidade a poesia de Blaise Cendrars e a poesia de Augusto Meyer, uma vez que, ambos retratam a “viagem” que percorrem no seu próprio interior. Blaise procura explicitar, através de sua poesia, a “viagem” em busca do seu Eu, ou seja, o Outro que habita em si. Augusto Meyer, através da Memória e da Imagem, procura evidenciar o Outro que outrora fora e o Outro que se transforma no decorrer do tempo. Assim, o conhecimento produzido sobre o assunto e o diálogo que se estabelece entre a literatura nacional e mundial, será socializado através da produção de ensaios, artigos e de comunicações em Congressos e Encontros. Ainda, as teorias que darão suporte ao estudo, embasadas em alguns autores, estão sugeridas a seguir: Bourdieu (Cultura e subjetividade), Dosse Ferreira (A história à prova do tempo: da história em migalhas ao resgate do sentido), Ferreira Filho, (História Geral do Rio Grande do Sul), M. Santos (Pensando o Espaço do Homem), Roxana Patiño (Identidad, territorios, diversidad. Para pensar la integración cultural en el Mercosur), Maurice Halbwachs (A memória coletiva), Pierre Achard et al (Papel da memória).

BIBLIOGRAFIA

- ACHARD, Pierre et al. Papel da Memória. Campinas: Pontes Editores, 2007.
BOURDIEU, P.; LINS, D. (orgs.). et al. *Cultura e subjetividade*. Campinas: Papirus, 2000.
FERREIRA FILHO, Arthur. *História Geral do Rio Grande do Sul*. 5. ed. Porto Alegre: Globo, 1978.
FERREIRA, DOSSE. *A história à prova do tempo: da história em migalhas ao resgate do sentido*. Tradução: Ivone C. Benedetti. São Paulo: Editora Unesp, 2001.
HALBWACHS, Maurice. *A memória coletiva*. São Paulo: Centauro, 2006.
PATIÑO, Roxana. *Identidad, territorios, diversidad. Para pensar la integración cultural en el Mercosur*. Florianópolis: ABRALIC/Letras Contemporâneas, 1998. p. 55-62.
SANTOS, M. *Pensando o Espaço do Homem*. 3.ed. São Paulo: Hucitec, 1991.

